

Alq. Edgar Leuenroth
Instituto Fluminense de Ciências Médicas
UNIOAMP 1/22

ASSIGNATURAS
ANNO 102^o SEMESTRE \$5000
Número avulso: De semana, \$100; sábado, \$200
As assignaturas começam sempre no 1.^o de mez em que são tomadas

Redacção e Administração:
Rua 15 de Novembro, 16 (Sobrado) S. PAULO
Endereço: Caixa Postal, 105

ANNO II. NÚM. 16
São Paulo, 31 de Maio de 1919
PUBLICA-SE AOS SÁBADOS

Breves comentarios ao discurso do "leader"

Uma peça inerte — eis a impressão, que me deixou a leitura do discurso pronunciado pelo sr. Carlos de Campos, em contradita as provas esmagadoras levadas à Câmara dos Deputados pelo sr. Nicanor Nascimento, a respeito das violências praticadas pela polícia paulista durante a greve recente. Uma peça inerte — porque aquilo define com justiça de lva a moralidade de poltica da quexuda quadrilha, que tão patrioticamente des governa o Estado de S. Paulo. E não há sino passar ante a prodigiosa e serena coragem com que o leader paulista contestou os factos concios apurados precisamente pelo deputado carioca, seu amigo e amigo dos seus. Foi soberbo! E foi uma defesa rigorosamente esdráscica; olhando para o sr. Nicanor, ao contraditá-lo, o sr. Carlos de Campos parecia olhar para o sr. Mauricio de Lacerda, e referindo-se ás brutalidades praticadas e comprovadas parecia referir-se a caridosos mases dos cascos cavallares da sua policia.

São Paulo é tido e havido como a Prússia do Brazil. A fama é merecida. Os processos em uso no seu governo, guardadas as necessárias relatividades, muito se assemellam, pelo que tem de despoticos e brutos, aos processos bismarckianos da ex-Prússia dos kaisers. Mas há nessa feroz semelhança uma diferença fundamental: o tyrannio prussiano não se mascarava, antes se aproveitava francamente, com uma rígida convicção; ao passo que a tyrannia paulista procura sempre esconder-se sob as roseas apparencias de uma deliciosa e contentissima democracia. Já chamaria a isso um "mississippismo de Inglaterra", porque, no mesmo, de toda a evidência, uma boa dose de hypocrisia britannica.

Esse discurso do sr. Carlos de Campos constitue, sobre o assumpto, um documento precioso. Quem o tiver ouvido ou o ler, desconhecendo S. Paulo, formará por força o mais favorável dos juizes sobre os actos como os Alfinos Arantes procedem relativamente aos movimentos proletarios. Supprá que os direitos de greve, de reunião e de pensamento são respeitados e assegurados como si fossem dogmas religiosos. Apontará, como exemplar a posição, esta de autoridades durante os conflitos entre operários e patrões. Dirá que os propagandistas de quas quier idéas, mesmo as mais avançadas, gozam de absoluta liberdade, tal como se precellit na Constituição da República. E assim por diante... Quer dizer: ficará com uma noção precisamente contrária a verdade dos factos. Porque a verdade dos factos é uma e unica, positiva e insophismavel; o crio de poltica feito razão primeira e ultima contra o proletariado. Verdade no passado e verdade no presente.

O sr. Nicanor Nascimento comprometeo, quanto ao presente, de modo exclusivo, num largo inquerito directo e pessoal, ouvindo dezenas de pessoas, ouvindo e vendo muitas das proprias victimas, vntas e ouvindo numerosos testemunhos presencias, muitas delias insuspeitissimas, ne-procietos e chefes de industria. Quanto ao passado, o sr. é tradicional: a sua historia longa e dolorosa se narrará um dia com palavras de angustia, de miseria, de sangue... Será um capitulo dos mais negros na historia do capitalismo internacional, e os estragos da plutocracia paulista não de receber a recompença de seus crimes, embuçados á maliciação de homens de amanhã.

Um dos mais fortes pontos de apoio a que se apegou o leader paulista, para demonstrar a sinceridade da firma Arantes & Cia., e portanto a inverdade das accusações articuladas pelo deputado carioca, foi o famoso telegramma do chefe daquella firma aos seus representantes na Câmara Federal, recomendo-lhes o maior desvelo, no referente á legislação do trabalho. Ora, isso é possível que já não empate a olhos de ninguém, por mais ingenuos... Também nos dias memoráveis e terrificantes de julho de 1917, um telegramma identico foi passado aos mesmos representantes, no mesmo sentido. Que beneficios resultaram delle? Que o digam os encarcerados, os maltalhados, os processados, os deparafados de então. Probabilissimamente ignores delogicos detentores esse telegramma... e si os beneficios de então se não repetem integralmente, não será de certo por culpa do sr. Alfino. Como quer que seja, o que se conclue deste jogo dos telegrammas é que o governo de S. Paulo só se lembra das necessidades operarias, quando as greves lhe perturbam a digestão, como "uma" espadada aos reis. E a isto que se chama "sinceridade, na bocca, não se si torla, também, do imperburvel leader paulista... Homem corajoso!

No instante mesmo em que o sr. Carlos de Campos, no Monroe, veria concupgentes lagrimas de crocodillo pelos olhos vespugos, innocentes do seu sobriano paterfamilias Campos Flynn, filho de Hygienopolis, a rainha Paulista, ainda o chafalho ordeno dos Bandeiras e Schmids continuava a gloriosa tarefa de medir o lombo á população obrera do Braz e da Móca... Mas os tempos são hoje outros. Os velhos processos, tao de uso nas terras dominadas pela mais immoral das camoras politico-industriales do Brazil, já não conseguem illudir as consciencias honestas, nem menos aferecer o ardor literario das massas populares. Inuites todas as traças da hypocrisia por mais habes ou cynicas, como contraproducentes todas as violencias das malilhas politicas. A isto responde a solidicidade inquebrantavel do proletariado, firmando e solidificando o seu direito á vida; e áquelle, a repulsa indignada dos annos rectos e limpos, mais difficil de ludibriar nesta hora de justiça universal.

Asiroffido Perelra.
NO IPIRANGA

Politicaagem daninha
Os grupos de politiqueros que, no bairro da Ipiranga defendem o bairro do mandonismo local, 16m, ultimamente, procurado envolver os trabalhadores nos seus manejos de vulgaras e réis caçadores de votos.

Ato nos momentos de greves esse tipo de pescadores de aguas turvas se extendem para aittas e operarios do paternal prestigio da politicaagem daninha.

Em esse momento de ultimo movimento grevista, isso seveo fiem, andando os politicos de um lado, com o seu valioso feito de exploradores, e do outro o baialdo adreiros e réis caçadores de votos.

Se os proletarios querem emanciparem-se de toda a tutela paternal e estatal, e se os chefes de industria e de comércio, e os membros da politica, é necessário, antes de tudo, que elles se exercitem na ação, seguindo a sua vontade, e não a sua coragem. — Hubert Lagardelle.

Pela "A PLEBE" diaria

Appello aos companheiros "graúdos,"

Um seminario, dois ou tres jornaes semanicos, annos atraz, podiam ser mais que sufficientes ás necessidades da propaganda. Era, então, se não o campo da critica, limitado o número de leitores. Lutava-se contra a apathia geral, a summa indifferença por tudo o que dizia respeito ás discussões dos problemas sociaes.

Hoje, porém, as cousas mudaram — mudaram por um complexo de causas, cuja análise, neste momento, aqui, não levaria longe, com perda do tempo e de espaço. O essencial é que mudaram.

Hoje todos querem ler, saber, discutir, compreender o que os anarchistas, os socialistas, os maximalistas pretendem. Também a imprensa adversaria, burguesa, clerical, rotineira, e mesmo democratica, convenceo-se que deve adoptar outro systema e já tem a sua rubrica sobre a questão social; naturalmente para desvirtuar as cousas, para mentir, para caluniar, para prestigiar o governo, para defender ou deixar sem eco as violências da policia, e para pregar um socialismo todo seu.

Não, portanto, sómente para as necessidades da propaganda, mas também para nos defendermos, precisamos de um diario nosso. Atacados, vilipendiados, calunniados todos os dias, por dezenas de jornaes, nós devemos esperar uma semana para nos defender, accumulando notas e apontamentos que depois devem ficar ineditos, para deixar lugar a cousas de maior actualidade.

E, no entanto, soez e dolosa, perlinzax e perversa, a obra soez dos nossos inimigos continua impune, sem contestações, ficando sempre alguma montira, em franca circulação, impressionando e prejudicando.

E, pois, urgente, inadiavel, pôr na rua o nosso diario. Pol-o na rua quanto antes. Hoje o não amanhã.

Sabimos de um periodo agudo de greves, que vão ficando parcialmente chronicas, e não podemos contar senãooccasionalmente com o auxilio material da massa trabalhadora, pelo menos para cobrir as despesas iniciais, que, no entanto, não são collossaes.

Se ficarmos á espera de ajustar esse capital inicial, com a passagem das ações a cinco mil réis, perderemos no tempo prezioso. É o aconsaxado fazer projectos grandiosos... os quaes, no fim de longas discussões, resultam inactives. Não é de um jornal diario, perfeito, que nós precisamos, mas de um jornal diario, de formato modesto, perfectivo e que se desenvolva progressivamente, toudo por base a acceitação que não lhe pôde faltar; — um jornal cujo preço de assignatura seja e fique no alcance de todos, isto é, que de pouco ultrapasse o do seminario.

Não dova o não pode ser a nossa uma empreza jornalística de exploração commercial, mas empreza de divulgação.

Lobos e cordeiros

Repetese a fabula da associação dos lobos, carneiros e dos pobres cordeiros que um bello dia caíem no estomago dos socios e amigos tures.

E o caso do telegramma transmitido aos jornaes e que dizia que Lloyd George, primeiro ministro do gabinete Inglês, após os grandes movimentos parciais em todas as cidades da Inglaterra e da Irlanda, ia convocar uma conferência ou congresso onde comparecessem operários e patrões para aclearrem e combatarem a melhor maneira destes ullimos embrullarem os primeiros como tem sempre acontecido desde que no mundo surgiu a classe dos patrões para sugar o suor dos trabalhadores.

El natural que o primeiro ministro, como chefe de quadrilha governamental e como defensor das classes parassitárias do paiz, diante das convulsões operarias que tanto abatarem a vida da nação, pondo em risco toda a caranguejola estatal e capitalista, procure excojurar os perigos de uma segunda edição correcta e augmentada, e para isso, não encontrasse nada mais a geito do que pôr os lobos em situação de devorar os carneiros.

Mas duvidamos que o fructo tenha exito, duvidamos que a cidade de os fructos desejados. Os operarios sabem, por experiencia propria, que nada tem a esperar da voracidade de seus patrões. Estes são sangue-sugas experimentadas em extrahir a última gota de sangue da pelle do operario. Só codem alguma coisa pela coacção da greve, da sabotagem e da insurreição. Por geito, por applicas, por arrazados nunca os trabalhadores obtiveram um centil de melhoramentos. Os patrões procuraram commover os operarios com choraminguices enganadoras, dizendo-lhes que vão sair perdendo dinheiro, que não podem dar mais vantagens devido á carestia da materia prima e á concorrência estrangeira que lhes não deixa vender os productos com cem por cem de lucros e outras balizas de igual jaez e que, attender aos operarios, seria a ruína da industria nacional, etc., como já greve actual tem affirmado. Mas estes argumentos eslavão balidos, tão surrados, tão gastos de serem empregados que, naturalmente, os operarios farão ovidos de mercador. E o que ressalta evidente é a mentira de todas estas cantilenas... Os patrões dizem sempre que não ganham, dizem em lindos palcos, viajam em rapidos automoveis, frequentam as praças, os theatros e as thermas, ostentam um luxo no vestuario que é mesmo uma afronta aos farranos do trabalhador, e quando morrem, deixam fortunas nababescas á consorte, os filhos e talvez a alguma das suas filhas, amantes, tudo isto não trabalhando. Ao contrario, os operarios falgando e dia

e noite moram em covis, que nem feras queriam habitar, correm o corpo como frapos nojentos, tiriam de frio no inverno e queimam-se de calor no verão, e quantos se de calor no verão, não tem diavello a instrução, a escola, os prazeres que elevam a intelligencia e que desenvolvem o entendimento, são em summa as creaturas mais intellectuales e abandonadas que ha no universo.

Haverá, pois, maneira de conciliar duas classes de pessoas tão em contraste de interesses?

Terão os operarios, mais uma vez, de se roltrarem contusos e cabibatos, adiando indefinidamente a realização duma vida superior para as calendas gregas?

Deixar-se-ão embair com promessas vas e mentiras das patres sem enfanhas que, desarmadas, ainda não tiram a sua boa fé e ingenuidade?

Parce-nos, que, desta vez, os patrões e governantes errarão o bote. As situações estão definidas e procurar conciliar cousas antitéticas, incompatíveis, parece nos tempo perdido, como a historia o provará.

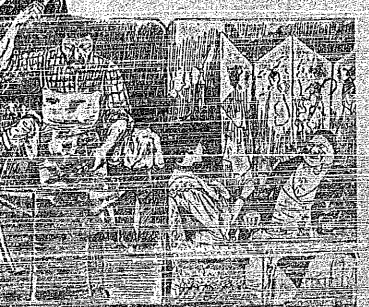
Democracia

B. Domingos Perelra?
Continua preso?
Foi deportado?
Ou foi assassinado?
Continua o mysterio. Mas é necessario que os brados da Indignação proletaria desbarquem o mysterio!
Vivo ou morto, queremos saber onde está Domingos Perelra!

Palavras do discurso do sr. Carlos de Campos, na Câmara Federal, a respeito da greve:
... a summa cantila (S. Paulo), onde tudo se desenvolve, por assim dizer, em materia de progresso, a essa greve... os seus representantes quasi todos tinham em trabalho naquela importante metropole...
Prestissimos. Porque essa 100.000 homens em trabalho, esses 100.000 operarios, aos quaes S. Paulo tudo deve, em materia do progresso, vivem vida miseravel, com salaria insufficiente, em servicos excessivos, sem hygiene nas habitações, nuna palavra sem os benefictos decorrentes do progresso, pois ella creou. Como se explica então uma tal anomalia? Só dá uma conclusão logica e premissada do sr. Carlos de Campos os 100.000 operarios paulistas são roubados pelos acaparradores da riqueza paulista, sobre os seus filhos e procrios, sr. Carlos de Campos em pessoa. Prestissimos!

Mais uma...
Ante-hontem pela manhã os operarios Manuel Campos e Bellarmino Fernandes foram empurrados entre serras e pedreiras do delegado Virgilio. A noite feram presos em Ipiranga. O dr. Nascibento arrastava apanha collocou-a a fazenda maso para a policia de Ipiranga...
Jato e politicamente um desastre! Mas, não há nada como os alta de mais do outro, Yezimás!

A desigualdade social



Trabalham uns para viverem outros na escuridão

G. DAMIANT

A obra secular e nefasta do imperialismo burguez chegou a seu ultimo periodo de existencia

O diabo ensina a roubar... A simplicidade do povo cria aporismos que colorem as verdades e esmagadoras verdades...

Individuos ha que possuem intelligencia capaz de empenhar e levar a cabo grandes emprezas em favor proprio e de uma classe, sem se importarem com os prevenidos auctores...

Muitos desses piratas, decidendo-se desde o começo da existencia no ignobil mister do parasitismo explorador, chegam a celebridade, ao grau maximo da concepção de refinadissimos ludros...

Assim é que um individuo em uma associação de individuos, possuindo todas as qualidades que a habilita a exercer em ampla e vasta escala uma exploração desquadrada...

Succede, porém, que, após realizado o bello sonho das suas desenfreadas ambições, observado fielmente o celebre precepto dos seus jurânicos conselheiros...

E foi por meio deste deslumbrante processo que uma infima parcela da humanidade, em outras epochas composta de nobreza e do clero e actualmente da burguezia e do capitalismo...

E o Estado Burguez, não obstante a companhia assistiva e leniz sustentada racionalmente pelos elementos da vanguarda...

A corja dominadora, entretanto, na sua guerra de hyena feroz e insalvável, não teve a fatídica e a precipitativa aucter as consequências funestas que resultaram da ferrouda chameia...

nos janais levar a stelo a pregação liberalizante para uso externo, quando sabíamos da ferivel e feroz perseguição anti-libertaria exercida no interior do país...

Appello aos ferroviarios

Li com o maior interesse, como sempre, o n. de sabbado ultimo d' 'A Plebe, no qual, entre tantas coisas do proveito, encontrei o appello aos trabalhadores da Light, lito cheio de verdades...

Mas não. Elles esperam apenas a resposta da poderosa Companhia, a qual só se dará após o regresso do Superintendente. Que paciencia!

E' triste, mas muito verdadeiro. A espionagem covarde, a trahicao em grande escala, os métodos aqui usados para impedir qualquer entendimento entre os empregados...

Apesar de tudo, não perdi ainda a esperança de ver os ferroviarios novamente organizados, unidos e fortes, sem distincção de repartições...

Um Ferroviario.

QUEM SOU

Sou como uma fonte maravilhosa onde milhares de gerações poderão beber um licor ineffavel. Pálida em meu ser todos os milhões de antepassados que certas subterrâneas, em estercor, hídricas, trabalharam...

Sou tambem como funça leve subtil, azul, envolto-se lentamente do lecto dos casacs humildes, ou como funçáo vivo, balando como um dançante sobre em corações epileptiformes.

Sou desejo que se eleva ao azul pensamento que atravessa os espaços; rebeldia que se projecta pelas tempestades...

Apontamentos para a historia das familias burguezas

No momento em que o paque levantara ferro fizemos ouvir a nossa voz rebelde, que se manifestava como uma afirmação dos nossos principios revolucionarios...

Nos não esqueçamos as nossas familias, os nossos amigos e camaradas, e esta lembrança não deixava de causar-nos profunda magoa posto que suplimos não os tornar a ver...

No dia seguinte chegavamos ao Rio de Janeiro, onde, segundo informações dos proprios agentes que nos escollavam, os nossos advogados drs. Roberto Feijó e Evaristo de Moraes assim como alguns camaradas, haviam estado a bordo...

A saluda da bahia de Guanabara, o comandante do vapor veio ter commosco, e verificou que não eramos tao tecos como nos haviam pintado...

Quando do cesto foi tirada a ultima penossa, eu, Afonso e Napoleão, fomos aqueles velhos cinco e minutos depois estavamos fora da nave suspensos a pequena distancia das ondas que se agitavam furiosamente...

Nova? Qual o que!..

É de hoje que a sociologia burguez pretende convencer no massas de que entre nós não ha mais que social, pois somos um país novo, com vastas extensões de terra...

Ha ali um bem inventado engano. A civilização que nos vemos a forma de organização social que tivemos, é a mesma que a de Europa...

Violencias policiais contra o proletariado

HONTEM COMO HOJE

Interessante-me, desde 1897, pelo movimento social no Brasil, e principalmente no Estado de S. Paulo, com os militantes que encontrei na luta (Augusto Donati, Gigi Damiani, Campagnoli, Ag. Alcibiades Bertolotti, Estevão Estrella, George Zanetti, Ambrósio Chiodi, Valentin Diogo, Alfredo Mari, e outros, cujos nomes me escapam) conversei varias vezes sobre o inicio do movimento em S. Paulo.

Procurando lembrar-me desses factos, narrei tantas vezes em varios jornais, e antologias, e depois de que tenho lido nas lutas sociais, foi por este rapido resumo historico. O movimento social, em S. Paulo, foi iniciado pelos anarchistas que fundaram, entre outros jornais, em 1892 em 1893, um periodico denominado O Socialista Bianchi. Como é de velle saber, não me enlio ainda a respeito e refraclito a propaganda, doutrina, propaganda, etc. Entre os meus trabalhadores (S. Paulo quasi não tinha industria, então), os principios da International. A policia entrou logo a perseguir esses propagandistas (Donati, Campagnoli, Vesani, Gallou Boti e outros), e a pretexto de uma bomba que explodiu na casa do Dr. Carlos Paes de Barros, foram causados danos a casa, procedencia nunca foi verificada, e encarcerados todos os militantes (18 ou 19), conservando 63 dias preso da cadeia, sem forma alguma de processo, durante nove longos meses. Positos em liberdade, quando as autoridades assim o entenderam, voltaram alguns desses propagandistas a lutar pelo seu ideal, e outros, como Felix Vesani, ficaram-se no paiz. Creio que Campagnoli tambem foi para o exterior, regressando depois ao paiz. Estes factos poderão ser narrados, com mais fidelidade, por Arturo Campagnoli, pois os outros são mortos ou estão fora de S. Paulo e talvez do Brasil.

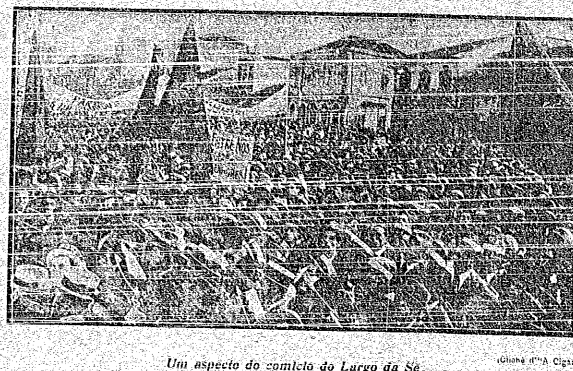
Vitaliano Rotellini, director do Vanguarda, e que a esta altura era anarchista, talvez se recorde tambem de tudo isso. Ausente de S. Paulo, do 1890 a 1896, parte desse tempo no estrangeiro e parte no Rio de Janeiro, do nada me recordo e narro apenas o que ouvi muitas vezes aos amigos e companheiros, sobretudo Augusto Donati e Gallou Boti, ambos já falecidos.

Do dia 1.º de maio de 1897 para dia 1.º que me interesse pelo movimento social e que tenho lido no movimento social, activamente até 1909, passo dezoito annos.

Entre publicadas em S. Paulo em 1897, dois jornais de propaganda — O Socialista, collaborado por Ambrósio Chiodi, Estrella, Bonardino Ferraz, Arthur Brèves, Bartolotti, Valentin Diogo e outros a O Heraldo, de Ambrósio, e dirigido por Alfredo Mari e collaborado por diversos militantes.

Apesar dos pontos de divergencia nos principios, anarchistas e socialistas agiam quasi de accordo nas manifestações, comemorações e combates de propaganda.

O dia 1.º de maio de 1898 foi aproveitado para manifestação de propaganda em todo o Estado, tendo diversos oradores realizado conferencias em Santos, S. Paulo, Jundiahi, Campinas e Ribeirão Preto. Reconheciam as perseguições por esse motivo e a cada passo, entre os militantes mais activos presos illegalmente.



Um aspecto do comicio do Largo da Sé

Farpeando

Segunda-feira havia resolvido dar um passeio até o jardim da Academiça. Quando do ser que tratar todos os dias com os bichos, estava com uma vontade louca de ir recolher-lhe um pouco com a natureza, no contacto com os seus aspectos. E estava lá, pelo meio da rua, largo da Sé, a espera de um bicho, que nunca chegou, quando, subitamente, furtivamente, e com esse característico com que os bichos se apresentam, um tal empregado da secretaria da Agricultura, e veio lambuzando e avariando o conservador anarchista, com o qual estropeio relações na época, logo já esquecidas, em que a insensateza das escolas gritava pelas ruas do Triângulo: «ou é bay ou é morte!»

— Onde vai o amigo? — A visitar as hostias. — Então vem comigo, raton do fogão; já assignei o ponto. — Mas para onde me leva? — Para o Tribunal da Justiça, do Estado. — E tu feres... lá? — Não brinque com as cousas sagradas! — Mas eu quero vir as feras... — O sr. é moço, lá outro dia. Quando eu lhe mostrar o culto da dignidade, você não se dá conta de mais coisas da mesma. Deven discutir pelo os lobos-corpus em favor de certos interesses a propósito da greve. Ao senhor que cubra em jornaes plebeus, a assistir a esse acto nemem pôde ser útil, pelo servilismo para entrar lá.

Deixei-me arrastar. Quando chegamos naquella silenciosa praça, retransido, não jardim, como uma casa de leite, por vezes, um soldado, de atalhia na porta, espantado, olhou para mim. — Assisti a discussão do inbaheco. — Não entrando. — E o soldado ficou olhando para nós, surpreendido. Devia ser a primeira vez que se dava um caso tão extraordinario, pois sempre, quando eu frequentava aquella casa, um soldado me acompanhava.

Subimos uma escada externa, depois volta um corredor e penetramos no jardim, onde havia um pequeno apartamento reservado ao publico. — Porém, o publico lá não estava; e o publico lá não estava. Que o publico de São Paulo não se lembra, que um tribunal de Justiça? — Tomamos assento em cadeiras que, depois de algumas horas, me lembramos que não fundo da sala, cinco velhos, nos seus assentos inquietos, conversavam, pousando o pé sobre o pé.

São os velhos? explicou o meu amigo, nublado as suas faces honradas. Quando perguntei do que se tratava, respondeu-me que se tratava de uma certa que do hospital philosophico que haute respeito de. Quando conversamos, a primeira palavra do velho me pôde de. Quando conversamos, a primeira palavra do velho me pôde de.

Quando conversamos, a primeira palavra do velho me pôde de. Quando conversamos, a primeira palavra do velho me pôde de. Quando conversamos, a primeira palavra do velho me pôde de.

da do Medoerem, levavam nas suas trefrenas uma parte do fogo sagrado que ardia no altar da cidade ou das famílias respeitadas. Isto queriam dizer que eles não tinham em conta a vida social — religioza, militar e civil — que tinham ali sendo levado nas suas trefrenas patias. Na verdade, a sua vontade, a reza se oporia da mesma forma.

O caso do famoso Caramuru dá bem uma frizante idea com as concepções anteriores dominavam os povos nas suas terras que descobriam e como não se perturbavam dos seus mares, os caçotes mais favoráveis a uma total obliteração.

Na historia geral e natural de Portugal, da Ordem Impetuosas a citação do douto Castilho de Abreu, descreve a situação do aventureiro português em 1498, em meio dos Tupinambás: «Ali em todos os Santos achavam os navegantes companheiros de Simão de Alcazar, com os seus irmãos e vares, portuguez que lhes disse que havia vinte e cinco annos que estava naquella terra só e que se achava muito bem com os índios e tinham por seu capitão e o eram muito obedientes e os tinham todos e os guardavam tanto acatamento como si se tratava de reis, e tinha consigo sua mulher, que era india, da qual tinha muitos filhos e duas filhas casadas com dois portuguezes que ali estavam».

Agora vem este trecho do velho frei Vicente do Salvador, quando trata, na sua Historia da Bahia, de um certo João de Sá, e citação dos fillos entre o jeito do Brasil: «Não é fácil imaginar, maiormente entre os fillos, que fazem muitas mulheres, que se a vendida e se leijima, porque nem um contrato expremem, e facilmente deixam unhas e tomam outras, mas, etc.»

No meio de religiões que tinham sobre a família ideias e concepções diferentes, das suas, o aventureiro português tem da mesma maneira social os fillos de um homem cuja mentalidade foi sujeita a deplenda da legia catolica e das suas instituições e como tal se comporta durante este e outros annos num meio intrinsecamente desfavoravel.

Si essa prova que se tira da historia, não basta para nos dar uma ideia dos povos do Brasil se mantive a mesma, parciais ou não em documentos, politicos do tempo — cartas reais, alvarás, economicas de — todos os estabelecendo o reinjema da propriedade privada, buez ultima do reinjema bueza catolica.

Daí em diante, esse reinjema continua e evolui da mesma forma que na Europa, com as mesmas vicissitudes que lá, e si a fortuna deixou de ser lá, com o advento da burguezia, e a propriedade baseada na propriedade territorial e se transformou no alioz onerarioz burguez dos fillos, o applico, ali tambem tem deixado de ser a mesma coisa.

Temam tambem os jornais em contrar, nestas que se tratam de uma simplis questão de salario. E uma teima que lhes fica bem; mas é preciso que se lhes diga, não é das mais dignas nem das mais luctuosas.

Ha em tal questão, não é uma questão de dignidade humana, de direito que todos e todos tem a terra felicidade e estafado, de todos e de todos de um maior ou menor grau.

Lima Barreto.

"A Plebe" em S. Carlos

Depois de uma longa luctura de "A Plebe" de S. Carlos, decidi de escrever, não uma grande noticia, pois não me atrevo a fazer uma noticia de um jornal de propaganda já conhecida a levantar-se para a luta redemptora da plebe, mas apenas um pequeno artigo para o comitê de um jornal de liberdade.

Por iniciativa de um primo de epetario da Commissão Civil foi no passado ultimo fundado nesta cidade a Liga Operaria, que tem por fim a redempção de todos os operarios desta cidade.

A reunião convocada por meio da imprensa local, compareceu um avultado numero de operarios.

Aberta a sessão as duas horas da tarde, fez uso da palavra o Sr. Azevedo, que proferiu uma bella oração sobre a necessidade da organização operaria e da instrução, tendo como revolução Russa apontado como exemplo os seus trabalhadores.

Terminado o discurso, procedeu-se a eleição de um comitê executivo, e a eleição de um comitê de propaganda, e a eleição de um comitê de propaganda, e a eleição de um comitê de propaganda.

Depois de uma longa luctura de "A Plebe" de S. Carlos, decidi de escrever, não uma grande noticia, pois não me atrevo a fazer uma noticia de um jornal de propaganda já conhecida a levantar-se para a luta redemptora da plebe, mas apenas um pequeno artigo para o comitê de um jornal de liberdade.

Por iniciativa de um primo de epetario da Commissão Civil foi no passado ultimo fundado nesta cidade a Liga Operaria, que tem por fim a redempção de todos os operarios desta cidade.

Aberta a sessão as duas horas da tarde, fez uso da palavra o Sr. Azevedo, que proferiu uma bella oração sobre a necessidade da organização operaria e da instrução, tendo como revolução Russa apontado como exemplo os seus trabalhadores.

Terminado o discurso, procedeu-se a eleição de um comitê executivo, e a eleição de um comitê de propaganda, e a eleição de um comitê de propaganda, e a eleição de um comitê de propaganda.

Depois de uma longa luctura de "A Plebe" de S. Carlos, decidi de escrever, não uma grande noticia, pois não me atrevo a fazer uma noticia de um jornal de propaganda já conhecida a levantar-se para a luta redemptora da plebe, mas apenas um pequeno artigo para o comitê de um jornal de liberdade.

Depois de uma longa luctura de "A Plebe" de S. Carlos, decidi de escrever, não uma grande noticia, pois não me atrevo a fazer uma noticia de um jornal de propaganda já conhecida a levantar-se para a luta redemptora da plebe, mas apenas um pequeno artigo para o comitê de um jornal de liberdade.

SIMPPLICIO.

"Ordem publica"

Oh! a «ordem publica»! Isto é velho e recheado, mas vem sempre a fona, fatalmente. E é sempre unanime a opinião dos governantes, sobre ella. E' que o reinjema da «ordem publica» é o inimico favoravel ao seu unanime interiorio.

Mas que tem a ser realmente essa sagrada «ordem publica»? É a planície, e o claro, e o pantano; a calma; a passividade, a subserviencia, o acateamento, a cobardia, a miséria. E o socorro nas ruas a paciencia dos cidadãos a resignação do operario, o renunciar de todo o estado da, o bunde exacto por sobre os trilhos carregado para o arrabalde ou burocrata exactissimo.

Si o burguez accetiu muitas dezenas de mil contos durante a guerra e si o operario passa fome — é que isso é de vontade de Deus. Tudo poderoso e o operario que tenha paciencia, apete mais uns pontos ao cinto e creia na recomensa do céu, não outra vida.

Grève? Hum! Eu, em todo o caso, vou lá O throno de greve é uma bella conquista do progresso. Mas, entendendo bem, greve pacifica. Greve dentro da lei e pela lei. Nada de assembleias, nada de comícios denunciatórios, nem de ataques perigosos. O operario que vá para casa, cruze os braços e aguarde. Os lillos podem piar. Bem: accete o accordo proposto pelo patrão. É uma fórmula honrosa para ambas as partes.

Acceta S. Paulo e Milão. Bello é que é um operario honroso e trabalhador. Valle, pois, para a officina, torne a metter o cacheco na canja e continue a trabalhar patrioticamente para maior desenvolvinento da riqueza nacional. As coisas assim, pela greve e para a ordem publica.

E eis ali um dos aspectos mais suggestivos dessa coisa grave e angustiosa, que é a «ordem publica». Mas é por isso mesmo que eu sou partidario franco e entusiasta da... desordem.

Aurelio Corvino.

Plata, conseguindo assim desmoroar o plano sindical e iniciar o concerto na policia...

O Dr. Raigal de Freitas, apelo pelo governo, processou os por colunista...

Benjamin Mota
N. de Red. - Este trabalho foi lido na Camera Federal...

Na terra do chefe politico linguiceiro

Se mesmo se a Plebe ja fosse diaria poderiamos registrar edificio dos posleros...

Os operarios da fabrica de tecidos local, pertencente a Camargo...

Após o luto dos grevistas se collocou o sr. Ernesto de Paula...

Tanto bacaria para que o presidente e em companhia de um trabalhador...

Facto expressivo: o sub-delegado local, que faz e desfaz em Moggy...

Bastaria isso para revolver este povo, se nao se tratasse de uma infamia...

O que e o maximismo ou bolchevismo
Programa Communista

Monsieur Juzepe por Helio Netto e Antonio Lemos...

Dois dias depois por estes dias, no Rio, uma nova e grande revista...

O movimento paralista no Rio contava mais ou menos com as Ligas...

Em Soledade, Tres Coraçoes, Juizbu, a policia nao se meteu a sebo...

Os organizadores desta nova frente do laeta proletaria prosseguem activando...

Esta de novo em actividade esta a antiga sociedade...

Amanha, ás 9 horas da manhã, aos domingos no Largo do Riachuelo...

Com a greve, surgiram vários grupos de operarios...

Tem realizado diversas e animadas reuniões, que tem servido para demostrar...

Segundo parece, os motociclistas e condutores...

Deixou a festa dos seus presidentes e se converteu em que se venha agitando...

A greve fez com que tambem as fabricas da Light tambem devessem subtrahir a sua...

DESPERTANDO
O proletariado militante

As greves no terminaram ainda na collectiva do projecto de fundação...

Continuam paralisados os trabalhos nas officinas de obras do Estado...

Pos spatadores estão parados os operarios de soto-fabrics...

Volta-tram outra vez a greve os operarios de soto-fabrics...

Na Antarcica, onde a greve continua, tem sido os trabalhos...

Os trabalhadores da Companhia Armour ameaçada voltar a greve...

A classe graphica de S. Paulo, que esteve de ser mais irritada...

A assembleia da Federação Graphica resolveu aderir a Federação Operaria...

Quando se aproveitados os elementos da Thresh foi utilizada a sonda...

Assembleia foi comunicada que com a constituição definitiva...

Demonstrando estarem dispostos a formar nas fabricas do estado...

Realiza uma assembleia geral amanhã, ás 11 horas...

Pode-se dizer que a organização dos tecelões já constituiu uma força...

Esta constituição ha as successores do Sr. Helio Netto...

Esta associação recentemente fundada esta em franca prosperidade...

Esta de novo em actividade esta a antiga sociedade...

Amanha, ás 9 horas da manhã, aos domingos no Largo do Riachuelo...

Com a greve, surgiram vários grupos de operarios...

Tem realizado diversas e animadas reuniões, que tem servido para demostrar...

Segundo parece, os motociclistas e condutores receberam um verdadeiro presente...

Deixou a festa dos seus presidentes e se converteu em que se venha agitando...

A greve fez com que tambem as fabricas da Light tambem devessem subtrahir a sua...

Deixou a festa dos seus presidentes e se converteu em que se venha agitando...

A greve fez com que tambem as fabricas da Light tambem devessem subtrahir a sua...

Deixou a festa dos seus presidentes e se converteu em que se venha agitando...

A greve fez com que tambem as fabricas da Light tambem devessem subtrahir a sua...

Deixou a festa dos seus presidentes e se converteu em que se venha agitando...

A greve fez com que tambem as fabricas da Light tambem devessem subtrahir a sua...

Deixou a festa dos seus presidentes e se converteu em que se venha agitando...

A greve fez com que tambem as fabricas da Light tambem devessem subtrahir a sua...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

Esta e autentica. Quando o Imperador do Sr. Herculano...

A PLEBE
'A PLEBE' diaria

A iniciativa está triunfante! De todos os lados chegam animadoras palavras...

Está pois decidido: dentro de poucos dias 'A Plebe' circulará diariamente.

Não se explicam mais as hesitações. Todos aqueles, que tenham resolvido contribuir...

E' escusado dizer que, contribuindo cada qual com o maximum das suas possibilidades...

Assim, o que ha a fazer e cada qual entregar immediatamente a sua contribuição.

E viva 'A Plebe' diaria!

Inominavel violencia

Ainda sabbado ultimo, 24, já depois de ter o sr. Carlos de Campos afirmado no juiz que os schmidt da policia paulista...

9 horas da manhã. Dois operarios da Antarcica se achavam no referido quill de restituir.

Os dois operarios, surpreendidos por inopinada façanha, e verificando inutil qualquer resistencia...

Dois operarios, surpreendidos por inopinada façanha, e verificando inutil qualquer resistencia...

O facto foi testemunhado por muitas pessoas, da bocca de uma das quaes o ovunio tal como em resumo ali fica.

E dispensamos nos de commentar o 'ol' disseminado que apparece de tudo os dois operarios espancados...

Assim seja.

A GREVE EM OSASCO

As inauditas violencias da policia. Uma testemunha ocular que presenciou as scenas...

Uma testemunha ocular que presenciou as scenas revoltantes perpetradas pela companhia desmoroavel...

No dia 2 de Maio declararam-se em greve os operarios da Continental Products Company...

Constituiu-se uma commissão de grevistas, encarregados pelos grevistas para Outubro negociações com os industriaes.

Além de ferido, dispensado! Afinal, a loi decretada lei dos accidentes no trabalho...

Além de ferido, dispensado! Afinal, a loi decretada lei dos accidentes no trabalho...

Accidentes no trabalho. Todo o artez deve comprar e ler attentamente...

Accidentes no trabalho. Todo o artez deve comprar e ler attentamente...

Accidentes no trabalho. Todo o artez deve comprar e ler attentamente...

Accidentes no trabalho. Todo o artez deve comprar e ler attentamente...

Vertical text on the right edge of the page, including fragments of other articles and advertisements.